



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL
XXX Ano | Nº 225 | Abril 2017 | Publicação Mensal | 0,10 €

ROTARY CLUB DE PONTE DE LIMA REÚNE 900 PESSOAS NUMA PALESTRA

PÁGINA 14

JOVENS ROTARACT PORTUGUESES PLANTAM FLORESTA

PÁGINAS 8-9

FLORESTA ROTARACT

D.1960 | D.1970
PORTUGAL
AR 2015/16 | AR 2016/17

Rotaract 
Clube parceiro do Rotary

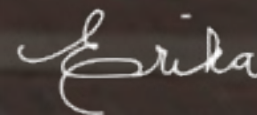
11 de Março de 2017

CELEBRANDO COMEMORE CONNOSCO EM ATLANTA

Juntei-me ao Rotary em 2015 e servi na Comissão de Hospitalidade do nosso clube. Mal posso esperar pela minha primeira Convenção do Rotary e para vos dar as boas vindas a Atlanta!

Quero ajudar os visitantes a descobrirem o centro de Atlanta e o modo como ele uniu os nossos diversos bairros.

Os restaurantes são excelentes em Atlanta. Se for apreciador de boa comida, temos uma infinidade de opções. Adoro explorar novos restaurantes e espero que vocês também!



Erika H. James, Rotary Club de Atlanta,
Georgia, USA
Diretora, Goizueta Business School,
Universidade de Emory

Inscreva-se em:
www.riconvention.org



ATLANTA, GEORGIA USA
10 a 14 de junho de 2017

Caros Companheiros Rotários,

Globalmente, seja nos países desenvolvidos ou nos países em desenvolvimento, a mortalidade infantil está a diminuir e a esperança de vida a aumentar. Em 1960, 182, em cada 1.000 crianças nascidas, morreram antes de atingirem os cinco anos de idade; hoje, esse número caiu para 43. Uma criança nascida em 1960 poderia esperar viver uma média de apenas 52 anos; em contraste com isso, uma criança nascida este ano pode esperar viver até aos 71.

Na altura, tal como agora, os factores mais propensos para determinar o destino de uma criança são definidos à nascença: onde ele ou ela nasce, a condição educacional e económica da família, a disponibilidade de cuidados médicos. Contudo, um dos mais importantes avanços na área da saúde pública atingiu todos os países e deve agora chegar a todas as crianças: a imunização.

O uso de vacinas tem, em muitas das partes do mundo, quase eliminado doenças que antigamente eram difundidas, como a difteria, o tétano e a rubéola. Graças às vacinas, 20 milhões de vidas foram salvas do sarampo desde 2000. A varíola foi erradicada e a pólio será a próxima.

Há trinta anos, havia cerca de 350.000 casos de pólio por ano em todo o mundo. Na altura em que esta edição é publicada, apenas foram registados 37 casos de pólio em 2016 – o menor número da história. Todos os outros casos, e a paralisia e a morte que teriam trazido, foram impedidos através do uso generalizado de uma vacina segura, credível e barata.

Globalmente, a Organização Mundial de Saúde estima que a imunização previne um número estimado de 2 a 3 milhões de mortes por ano. Também evita a enorme carga da incapacidade e das perdas económicas. No entanto, poderíamos estar a fazer muito melhor: cerca de 1,5 milhões de mortes poderiam ser evitadas através da melhoria da cobertura vacinal em todo o mundo.

Este mês, de 24 a 30 de Abril, vamos juntar-nos à OMS, à UNICEF e aos Centros Norte-Americanos de Controle e de Prevenção de Doenças, na Semana Mundial da Imunização, numa ação destinada a aumentar a consciencialização de todos para o incrível impacto que as vacinas têm na saúde global. O lema deste ano é “As Vacinas funcionam” – e é verdade. O aumento da utilização de vacinas teve amplas repercussões na saúde pública: o controlo da hepatite viral, a redução da necessidade do uso de antibióticos e do desenvolvimento de micróbios resistentes aos antibióticos, e ao atingir mais crianças e adolescentes com intervenções essenciais na área da saúde. Em todas as partes do mundo, a imunização de rotina é mais crucial que nunca, de maneira a garantir que todas as crianças tenham mais oportunidades de terem um futuro saudável.

Num mundo incerto, as vacinas oferecem algo de notável: uma maneira de proteger as nossas crianças ao longo da sua vida. Ao trabalharmos juntos para proteger todas as crianças contra a pólio e contra outras doenças preveníveis, o Rotary está verdadeiramente a Servir a Humanidade – agora e para as futuras gerações.



John F. Germ

Presidente do Rotary International

Pode ler os discursos e saber notícias do Presidente do R.I. John F. Germ em:
www.rotary.org/office-president

3. Mensagem do Presidente do Rotary International

4. Rotary International

Novo livro elogia papel do Rotary na luta para acabar com a pólio



5. Da Minha Caneta

Opinião do Editor

6. Convenção de Atlanta

Terra de Baseball e Football

8. Castelo Branco

recebeu Floresta Rotaract



10. Rotary em Portugal

15. Preparação Ano Rotário 2017-18

16. Clubes dos Jovens

18. Steven Radelet

Caso de estudo: ajudar os outros



21. The Rotary Foundation

22. Boas Práticas

Aumente a adesão ao seu clube através do envio de newsletters

Rotary International

Dirigentes 2016-2017 Rotary International

Presidente John F. Germ Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)	Joseph Mulkerrins Rotary Club de Hampton Roads (Norfolk), Virgínia (EUA)
Presidente Eleito Ian H. S. Riseley Rotary Club de Sandringham, (Austrália)	Peter L. Offer Rotary Club de Coventry Jubilee (Inglaterra) Saowalak Rattanavich Rotary Club de Bangrak (Tailândia)
Vice-Presidente Jennifer E. Jones Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)	Hendreen Dean Rohrs Rotary Club de Langley Central, British Colúmbia (Canadá)
Tesoureiro Hsiu-Ming Lin Rotary Club de Taipé Tungteh (Taiwan)	Tadami Saito Rotary Club de Toyota (Japão)
Diretores Mikael Ahlberg Rotary Club de Ölands Sôdra (Suécia)	Eduardo San Martín Carreño Rotary Club de Majadahonda (Espanha)
Gérard Allonneau Rotary Club de Parthenay (França)	José Ubiracy Silva Rotary Club de Recife (Brasil)
Jorge Aufranc Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)	Noel J. Trevaskis Rotary Club de Bega (Austrália)
Manoj D. Desai Rotary Club de Baroda-Metro (Índia)	Karen Wentz Rotary Club de Maryville-Alcoa, Tennessee (EUA)
Corneliu Dincă Rotary Club de Craiova (Roménia)	
Bradford R. Howard Rotary Club de Oakland Sunrise, Califórnia (EUA)	Secretário-Geral John Hewko Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

Zonas Rotárias

Na reunião realizada na Sede do Rotary International, em Evanston, E.U.A., no passado mês de janeiro, o Conselho Diretor do Rotary procedeu à revisão do quadro de Zonas Rotárias, como habitualmente, com o objetivo que cada uma tenha um número semelhante de Rotários. De acordo com o estabelecido nos Estatutos do Rotary International, de oito em oito anos deverá fazer-se a reanálise do quadro de Zonas Rotárias de modo a acompanharem a evolução verificada no quadro social do Rotary.

Nessa reunião, o Conselho Diretor definiu 34 Zonas Rotárias. Portugal passa a integrar a Zona 20 (correspondia-lhe anteriormente a 13 B), uma Zona na qual se incluem ainda a Espanha, a Holanda e a parte sul do Reino Unido (UK).

Rotary adere à Semana Internacional de Serviços Humanitários

O Rotary juntou-se a outras organizações de serviço para inspirar voluntários de todo o mundo a participar na Semana Internacional de Serviços Humanitários, que aconteceu de 25 a 31 de março de 2017.

Todos os anos, membros do Rotary espalhados pelo mundo registam 16 milhões de horas de voluntariado em projetos de escala internacional ou nas suas comunidades.

As organizações que participaram neste evento foram: Lions Clubs International, Rotary International, International Optimist, Junior International Chamber, International Kiwanis, Moose International, Soroptimista, Y's Men Internacional, Pilot International e Sertoma Inc.

Cross Egypt Challenge

O Rotary Club de Alexandria Cosmopolitan (Distrito 2451, Egipto) volta a organizar esta desafiante prova automobilística em benefício do desenvolvimento turístico do País. O projeto teve início em 2011. A edição deste ano terá início em 12 de outubro e uma duração de 10 dias onde serão percorridas as melhores estâncias de lazer desse país africano.

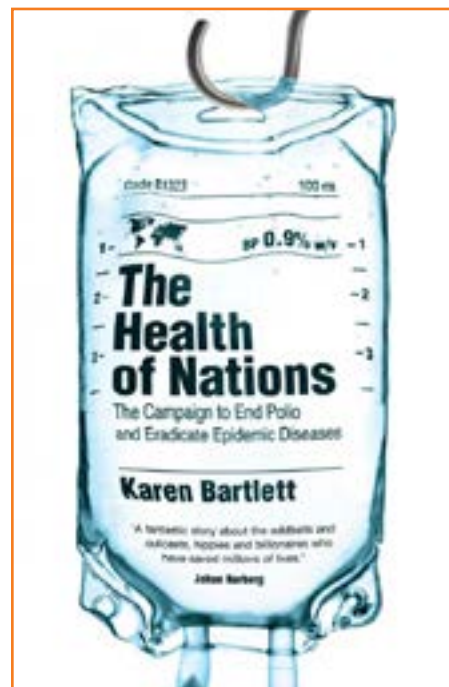
As inscrições são feitas online através do website www.crossegyptchallenge.com onde poderá também obter mais informações.



Novo livro elogia papel do Rotary na luta para acabar com a pólio

Um novo livro no campo da saúde pública destaca o papel do Rotary no esforço global para erradicar a pólio, colocando-o no contexto da implacável luta da humanidade para conter as epidemias do mundo.

Em *"The Health of Nations: The Campaign to End Polio and Eradicate Epidemic Diseases"* (da editora Oneworld Publications), a jornalista britânica Karen Bartlett e autora *best-seller* do *Sunday Times*, examina a paisagem global das epidemias passadas, presentes e futuras. Começa com a erradicação da varíola em 1980, guia-nos através de ameaças mais atuais, como os vírus ébola e zika, e olha para um futuro sem malária, sarampo ou poliomielite.



Da minha caneta



A idade média de duração da vida humana, apesar de ter vindo sucessivamente a aumentar ao longo dos séculos, pouco ultrapassa os sessenta anos. Não assim no que se refere às pessoas colectivas ou Instituições que os humanos aprenderam a criar. Se bem que concebidas para se



prolongarem no tempo para além da duração das vidas dos seus mentores, dizem as estatísticas conhecidas que somente 5% por cento delas logram ultrapassar o centenário.

No número destas, como é evidente, inclui-se o *Rotary International*, pois que já ultrapassou os 112 anos de vida, e vai certamente o mesmo acontecer com a sua Fundação, que está a acercar-se dos 100. Antevejo que será incontornável admitir que ambas as macróbias Instituições, que são o nosso orgulho, irão continuar saberá Deus até quando...

Neste panorama uma pergunta surge teimosa: qual é o segredo para a "nossa" longevidade?

A resposta não pode ser outra: a constante adaptação do Rotary ao evoluir dos tempos, isso por muito que, infelizmente, nos não seja difícil descortinar mentes atávicas, mesmo retrógradas, em muita gente da que está no seu quadro social (pois ... se até ainda existem Rotary Clubes que não integram uma só mulher!, por exemplo).

A prudente e mesmo sábia orientação de que o Rotary tem beneficiado, e que o guindaram a uma posição de enorme credibilidade e de topo no contexto dos "clubes-de-serviço", *malgré tous*, é a responsável pela referida pujança. O leitor mais atento lembrar-se-á, por certo, de, vai decorrido um bom par de anos, o "Board" ter constituído uma comissão especial para a definição de um Plano Estratégico para o Rotary. Se a memória me não atraíça vem do tempo da presidência de

Luís Vicente Giay (1996-97), ou seja há cerca de vinte anos, o argentino que nos confrontou com o lema "Construa o Futuro com Acção e Visão". Abençoada iniciativa!...

Pois, não contente com isso que há-de ter sido a chave do segredo da durabilidade e do "aggiornamento" do Rotary, um novo Plano Estratégico já foi anunciado. Assim o revelou o Presidente Eleito Ian Riseley na última Assembleia Internacional.

É assim mesmo! É indispensável estarmos disponíveis para a mudança de modo a que o Rotary evolua e evolua sempre para melhor. Nos nossos dias as coisas estão constantemente a mudar e aí de quem não esteja atento às mudanças e não procure adaptar a sua própria mentalidade em face delas. Relance o meu bom Companheiro um rápido olhar recordando como era o mundo quando nele seus pais o colocaram e compare com aquele no qual está "condenado" a mover-se. Não serão espantosas as diferenças?! E, globalmente, não estamos mesmo melhor?! Deixe-se de preconceitos e procure ser confiante e esperançoso.

Vamos, pois, encarar a mudança com naturalidade e destemor. O Rotary, por exemplo, vai apostar mais em projectos de grande dimensão, projectos que envolvam parcerias inter-distritos e inter-clubes. O Rotary vai admitir uma maior flexibilidade ainda na composição do quadro social, integrando nele simples amigos ou simpatizantes do Rotary e também outras organizações cooperantes, se bem que com menor gama de direitos. O Rotary vai pretender reforçar ainda mais a, já de si excelente, *The Rotary Foundation*, propondo que, até 2025, o seu Fundo Permanente atinja os 2,025 mil milhões de

dólares.

Não olhe para trás, mas para a frente. Evolua como o seu Movimento tem sabido evoluir. Repare que, do quadro social do Rotary, apenas cerca de 5% dos Rotários têm menos de 40 anos!

De que estamos à espera? O futuro já chegou e traz para o Rotary um belo luzeiro de progresso que está nas suas mãos ajudar a aumentar de brilho.

Com um abraço, ... eu vou ajudar nesse pendor. Venha também!!!

ARTUR LOPES CARDOSO
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

DIRECTOR-EDITOR
Artur Lopes Cardoso

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960:
Abílio José Matias Lopes
Governador do Distrito 1970:
Ernesto Augusto Rodrigues

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO
José Carlos Estorninho

CONTACTOS
Avenida da República,
1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS
editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL
www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA
Sérgio Fernandes
Unipessoal, Lda, Mafra

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Convenção de Atlanta

Terra de Baseball e de Football

Atlanta abraça a sua história desportiva, e quando lá estiver para fazer parte da Convenção do Rotary International, de 10 a 14 de Junho, certamente que deverá planear algumas viagens paralelas a *santuários* do desporto.

Mesmo que não chegue a tempo do evento especial preparado pela Comissão de Organização, o jogo de baseball apresentado por Hank Aaron, deve ir visitar a antiga e a atual casa dos *Braves*. A escultura icónica do famoso Aaron, feita pelo rotário e escultor Ross Rossin, está colocada no exterior de Turner Field, o recinto no qual os Braves jogaram até este ano. Com a mudança da equipa para o novo SunTrust Park, Rossin esculpiu outra estátua de Aaron para o novo estádio.

Os Georgianos adoram futebol universitário, e Atlanta é o centro da UGA (Universidade da Geórgia). O seu amor

pelo futebol estende-se a “Uga”, o mascote *bulldog* com uma orgulhosa linhagem de 10 gerações.

No futebol universitário, o treinador Vince Dooley, rotário honorário há vários anos, é uma verdadeira lenda. Foi treinador principal da UGA durante 25 anos. Sob a sua liderança, a universidade alcançou um recorde de 70% de vitórias.

Se o tema futebol aumenta o seu ritmo cardíaco, então vai querer visitar o *College Football Hall of Fame*, que oferece quilómetros de exposições e até mesmo um campo coberto de cerca de 40 metros. A Comissão de Organização está a preparar um evento especial que decorrerá nesse sítio a 12 de Junho, mas se não puder assistir, o *Hall* fica a curta distância do local da Convenção.

Texto: **Hank Sartin**



Rotary atrai pessoas de todo o mundo a Atlanta

Texto: Chanele



A 108ª Convenção Internacional do Rotary, que se realizará de 10 a 14 de Junho, deverá contar com a adesão de cerca de 40.000 Rotários de mais de 160 países, e, calcula-se, irá provocar uma injeção de cerca de 52,3 milhões de dólares na economia de Atlanta.

Muitas vezes descrita como uma “mini-ONU”, esta terceira Convenção do Rotary a realizar-se em Atlanta transformará o Centro Mundial de Congressos da Geórgia num caleidoscópio cultural. Uma excelente oportunidade para a rede global que é a nossa Organização de voluntários, convergir para a troca de ideias em torno de como poderemos melhorar as vidas das pessoas e provocar modificações positivas e duradouras em comunidades de todo o mundo.

Os que se inscreveram neste grande evento poderão beneficiar da participação em *workshops* e ouvir palestras de oradores de renome mundial, incluindo Bill Gates, co-Presidente da Fundação “Bill & Melinda Gates”. A Fundação Gates e o Rotary International têm em progresso um desafio de apoio de 2:1 para os trabalhos de erradicação da poliomielite, na ordem de mais de 35 milhões de dólares por ano. Atualmente, o Relatório Anual da “Bill & Melinda Gates” reafirma o reconhecimento do importante papel que o Rotary já desempenhou na campanha de erradicação da dessa doença.

“O Rotary e a Fundação Bill & Melinda Gates têm vindo a trabalhar, em união de esforços, há longo tempo, para a erradicação da pólio, e é certo que o nosso emparceiramento neste domínio irá persistir até se atingir a meta final.” - afirmou o Presidente do Rotary International, John Germ. “Com os recursos mais eficazes de que já dispomos é possível que muito em breve já possamos ver o último caso de pólio da história. Na altura da Convenção, Bill certamente dirá mais alguma coisa sobre como poderemos – e vamos consegui-lo – acabar com a pólio.”

Com organização do Rotary International, coadjuvada pelo Comité de Acolhimento Local de Atlanta, constituído por Rotários da cidade, os participantes poderão ainda usufruir da hospitalidade tradicional do sul de Atlanta e de visitas à sede mundial da Coca-Cola, ao *Hall of Fame* da Equipa Universitária de Futebol e a um jogo dos *Atlanta Braves*.

“A Convenção do Rotary International proporciona uma oportunidade única de juntar mais de 40.000 líderes nas áreas dos direitos cívicos e do mundo dos negócios de todas as partes do mundo, em Atlanta.” - afirmou William Pate, Presidente e CEO da Convenção e do Serviço de Visitantes. “A participação do fundador da Microsoft, Bill Gates, como orador de referência reflete a importância e o reconhecimento do bom trabalho que o Rotary leva a cabo em todo o mundo.”

A causa da erradicação global da pólio tem sido a prioridade cimeira do Rotary já desde 1985. Através da Iniciativa da Erradicação Global da Pólio – uma parceria público-privada que inclui o Rotary, a Fundação Bill & Melinda Gates, os Centros de Controle e de Prevenção de Doenças dos EUA (CDC), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para as Crianças (UNICEF) – os casos de pólio reduziram-se em mais de 99,9%, caindo de cerca de 350.000 episódios por ano em 1988, para somente 37 confirmados em 2016. O Rotary, aqui incluídos os fundos alocados pela Fundação Bill & Melinda Gates, já contribuiu com 1,6 biliões de dólares para alcançar a erradicação da doença.

A primeira Convenção do Rotary em Atlanta ocorreu há 100 anos, quando a *The Rotary Foundation* foi criada a partir duma primeira oferta de 26,50 dólares. O capital da Fundação cresceu desde então até chegar a mil milhões de dólares, aproximadamente, já tendo aplicado mais de três mil milhões de dólares subsidiando projetos e concedendo bolsas de estudo que têm promovido a paz, permitido lutar contra doenças, fornecido água potável a muitas povoações, apoiado a educação e o ensino, salvado vidas de mães e de crianças e desenvolvido economias locais.



Projeto Conjunto dos Distritos 1960 e 1970

CASTELO BRANCO JÁ RECEBEU A FLORESTA ROTARACT

No passado dia 11 de Março, cerca de oitenta jovens do Rotaract (dos Distritos 1960 e 1970) plantaram 1.500 árvores de espécies autóctones no Monte Barata (propriedade com cerca de 409 hectares, situada em Castelo Branco), uma herdade que é propriedade da Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza.

A ação teve início há um ano, levada a cabo pelas atuais e past-Representantes Distritais, Isabel Rodrigues, Diana Nicolau, Rosana Diaz e Ana Antunes. Na ocasião foram vendidos 300 kits “Rotaract in Rock in Rio”, que incluíam um bilhete para o festival Rock in Rio e uma t-shirt personalizada, resultando numa verba que tornou possível esta plantação e a criação da “Floresta Rotaract”.

Paula Siva, da Quercus, referiu à agência Lusa,

que a associação foi contactada pelo Rotaract após a angariação de fundos no festival, e, adiantou, “após a abordagem, aconselhámos que parte da verba fosse destinada para a plantação e outra parte para a manutenção.”

Neste dia, de conclusão do projeto, foi celebrado o companheirismo, a amizade e o ambiente, ficando marcado o início da semana mundial do Rotaract que celebrou, este ano, o seu 49º aniversário.

Em 2,5 hectares de terreno, o Rotaract plantou sobreiros, azinheiros e medronheiros, entre outras espécies da região, deixando assim uma grande marca verde no nosso país e no movimento Rotário. Ficou também o compromisso de durante os próximos dois anos se fazer a manutenção às árvores.

Foi uma atividade apenas possível pela grande adesão de companheiros de todo o país.



Para além da plantação das 1.500 árvores de espécies autóctones existe ainda o compromisso de, durante os próximos dois anos, se proceder à sua manutenção.



ROTARY em PORTUGAL

À ATENÇÃO DOS SECRETÁRIOS

Muito agradecemos o favor de remeterem para os nossos serviços nova listagem do quadro social do Clube, com a indicação actualizada e correcta de cada um dos membros do seu Clube.

AO SERVIÇO

O Rotary Club de **Peniche** organizou a Exposição Colectiva "Oceano – Mar e Vida", da Associação David Melgueiro cujo produto da venda das obras expostas ajudou no desenvolvimento do "Projecto David Melgueiro", uma iniciativa que tem por escopo a construção de um veleiro de investigação. Este veleiro será o primeiro do nosso País a dispor duma ferramenta civil de investigação multidisciplinar oceânica e versátil, e irá a seu tempo reconstituir a viagem que fez Vasco da Gama para atingir a Índia. Dá pelo nome de "Expedição *Marborealis*".

Um belo Recital de Piano a cargo de Gerard de Botton foi levado a cabo na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa pelo Rotary Club de **Lisboa Internacional Francophone** como acção cultural e para angariação de fundos em ajuda da Fundação de Apoio à Infância e Juventude.

O Rotary Club de **Castelo de Paiva** celebrou um Protocolo com o Município de Castelo de Paiva e com a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto para instituição do "Legado do Barão de Castelo de Paiva", através do qual é anualmente

classificação no conjunto das cadeiras de Anatomia. Neste ano, a laureada foi Joana Azevedo, como a foto 1 ilustra.

Em parceria com o Lions Clube Cascais Cidadela, o Rotary Club de **Cascais-Estoril** co-organizou novas "Jornadas da Saúde", acção que decorreu no Centro Comercial "Cascais Villa" e integrou diversos rastreios gratuitos públicos interessando vários aspectos da área da saúde.

Um Chá Solidário, enriquecido com magia poética e que teve lugar na Quinta do Vilarinho, foi a iniciativa tomada pelo Rotary Club de **Porto-Douro** para angariação de fundos a aplicar nos seus projectos de serviço.

O Rotary Club de **Águas Santas-Pedrouços** ofereceu o produto que logrou apurar com a organização do seu Concerto de Natal, além de 36 garrações, cada um de 3 litros, de óleo alimentar e 9 de azeite e de uma caixa de sabão, aos Agrupamentos de Escolas e aos Infantários da alçada da Santa Casa da Misericórdia da Maia, num valor total de € 1.025,00.

INTERESSANDO-SE

A Comissão Distrital dos Serviços à Comunidade do Distrito 1960 assinalou o Dia do Diabético organizando uma visita guiada ao Museu da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal.

A Universidade Senior dos Açores, que constitui um NRDC criado pelo Rotary Club de **Ponta Delgada**, realizou, com a estreita colaboração da Pro-Reitoria da Universidade dos Açores, seu departamento de Relações Externas, Sociedade e Formação Complementar, um Jantar Solidário a que aderiram mais de 180 pessoas. Através desta iniciativa, logrou arrecadar € 2.253,00 que foram aplicados no Fundo de Emergência Social da Universidade dos Açores que, deste modo, constituiu Bolsas de Estudo para estudantes de escassos recursos.

Uma visita guiada foi efectuada pelo Rotary Club de **Paredes** às instalações da AIJA-Associação para Inclusão de Jovens e Adultos, que tem sede em Lordelo, uma IPSS nascida do querer e do espírito de serviço da Comp^a. Ilda Taborda, membro do Clube. Foi ela, acompanhada por outra dirigente da Instituição (Dr^a. Celeste Carvalho), quem acolheu os visitantes e lhes deu detalhada notícia dos passos já trilhados e da acção real ali desenvolvida.

O Arq^o. João Pedro Costa liderou um colóquio que foi organizado pelo Rotary Club de **Lisboa-Norte** em volta do tema "Pensar a Cidade 2005-2015 – a Crítica da Crítica".

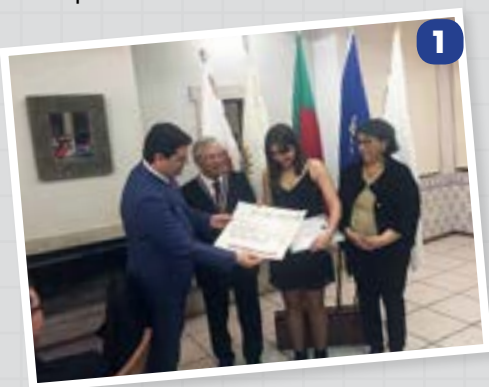
O Grupo Coral da Universidade Senior do Rotary Club de **Viseu** realizou actuações muito bem sucedidas em benefício dos utentes de algumas das IPSS da comunidade e teve destacada presença no grande concerto que se realizou em Gouveia, na Igreja de S. Pedro.

COM SEDE PRÓPRIA À VISTA

O Rotary Club do **Barreiro** celebrou com a Autarquia, representada pela Vereadora do Associativismo, um contrato de comodato pelo qual ao clube foi cedido o belo "Moínho do Jim", situado na Avenida da Praia, para nele instalar a sua sede.

PROJECTO BI-DISTRITAL

Lançado em 2013, na oportunidade da realização em Lisboa da Convenção do R.I., o projecto "Dê um Pouco de Luz a Olhos sem Esperança", é um projecto de serviço através do qual se recolhem pares de óculos que o seu utilizador dispensou e são, subsequentemente, distribuídos a quem deles possa necessitar e não dispõe de meios para os comprar. Nesta altura estão envolvidos nele o "E-Club" D.1960 e os Rotary Clubes de Gaia-Sul, Porto-Antas,



destinada uma verba de € 250,00 a entregar ao estudante da referida Faculdade de Medicina que tenha alcançado a mais elevada

Porto-Douro, Porto-Foz, Porto-Oeste e Porto Portucale, NG, do D. 1970. É presentemente coordenadora deste projecto a Comp^o. Elisabete Ferreira, membro do "E-Club" D. 1960. Adira a ele.

UNIVERSIDADES SÉNIOR DO ROTARY

Sob a organização logística da US do Rotary Club de **Oliveira do Hospital** vai ter lugar no próximo dia 6 de Maio, em Oliveira do Hospital o Encontro Anual das US do Rotary, edição de 2017. O aliciante programa já esboçado inclui visitas de muito interesse ao Forum Romano da Bobadela, à Igreja Moçárabe de Lourosa e à Capela dos Ferreiros de Oliveira do Hospital.

PALESTRAS

Numa iniciativa conjunta, os Rotary Clubes de **Lisboa-Oeste** e de **Lisboa-Parque das Nações** realizaram uma palestra, que incluiu uma prova de vinhos, subordinada ao tema "*Os Vinhos do Tejo*" tendo sido palestrante o Eng^o. Castro Rego, Grão-Mestre da Confraria do Tejo.

O Rotary Club de **Amarante** escutou o eurodeputado Dr. Francisco Assis numa palestra que este proferiu no Clube sobre "*Portugal e a Europa*", e ainda o Gov. 2004-05 (D. 1970), Diamantino Gomes, em torno de "*O Dia Internacional da Poliomielite*".

Em reunião conjunta que fizeram, os Rotary Clubes de **Lisboa-Parque das Nações** e de **Lisboa-Norte** escutaram uma palestra proferida por Tiago Pinto, da empresa Beta-i, sobre "*Startups – Lisboa => Web Summit +*".

No Rotary Club de **Valongo** proferiu uma palestra o Comp^o. Jorge Brandão, que é membro do Rotary Club de Senhora da Hora. Dissertou sobre "*Advocacia e Paul Harris*".

O Rotary Club de **Lisboa-Benfica** escutou a Dr^a. Teresa Lopes Pereira a dissertar sobre "*Pedro Nunes, o Matemático*".

O Rotary Club do **Porto** teve a Dr^a. Mónica Moreira Begonha, dirigente da AEP, a falar sobre "*A Internacionalização das Empresas Portuguesas*".



O Rotary Club de **Setúbal** teve consigo a Dr^a. Fernanda Gomes da Costa a pronunciar-se sobre "*A Mutuação Genital Feminina*".

O Prof. Doutor João César das Neves esteve no Rotary

Club de **Sintra** a expor sobre o tema "*Questões do Endividamento e Orçamento*". (foto 2)

"*O Novo Regime da Carta de Condução por Pontos*" foi o tema tratado no Rotary Club de **Vila Franca de Xira** pelo Vice-Presidente da ANSR-Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Arq^o. Fernando Pedro Moutinho.

E no Rotary Club de **Lisboa-Belém** foi oradora a Dr^a. Sofia Couto Rocha na abordagem ao tema "*A Medicina e os Médicos na Era da Tecnologia: Riscos e Benefícios*".

Também neste clube esteve a Prof. Doutora Maria da Nazaré Paes de Carvalho que expôs sobre "*O Projecto Heranças Portuguesas na Amazônia*".

O Rotary Club de **Barreiro** teve consigo como orador convidado o Prof. Doutor António Coimbra de Matos, que abordou o tema "*Patologia Mental na Sociedade Actual*".

O Gov. António Gomes Madeira (2011-2012 – D. 1970) fez uma interessante intervenção no Rotary Club de **Viseu**, de resto o Clube a que pertence, subordinada ao tema "*Reflexão sobre os Fundadores do Rotary International*".

"*Os Desafios de 2017*" foi o tema da palestra que o Dr. Luís Marques Mendes foi proferir no Rotary Club de **Palmela**.

O Comp^o. Luís Barros dissertou no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Cascais-Estoril**, sobre "*O Futuro da Economia na Europa*".

A Dr^a. Raquel Alves foi ao Rotary Club de **Loures** dissertar sobre "*Função Pública*".

Membro do Rotary Club de **Lisboa-Estrela**, o Comp^o. Armando Costa Manso foi palestrante no Rotary Club de **Lisboa-Oeste**, onde expôs sobre "*A Tributação do Património Imobiliário*". (foto 3)



No Rotary Club de **Senhora da Hora** esteve a Dr^a. Heide Gruner a proferir uma palestra sobre "*Geriatricia, Prevenção, Cuidados e Perspectiva Futura*". E igualmente neste Clube foi orador o Comp^o. Diniz Cabral na abordagem ao tema "*Assepsia*".

"*Portugal tem Futuro*" foi o tema da palestra que o Prof. Doutor Paulo de Moraes teve ensejo de proferir no Rotary Club de **Albufeira**.

No Rotary Club da **Feira** foi palestrante Rui Loureiro, que abordou o assunto "*Sonhadorismo – o Poder da Ovelha Amarela*".

"*O Reino de Marrocos de Hoje*" foi o assunto tratado no Rotary Club de **Lisboa-Norte** pelo Sec.-Geral do Círculo de Amizade Portugal-Marrocos, Rui Tayyeb Santiago. Igualmente neste Clube se falou de "*O Islão e o Ocidente*" sendo orador o Embaixador Rui Aleixo.

"*Comportamento do Fogo e Comportamento Humano – da Investigação à Aplicação*" constituiu o tema tratado pelo Prof. Doutor Domingos Xavier Viegas em palestra que ele proferiu no Rotary Club de **Santarém**. Igualmente neste Clube foi orador o Secretário-Geral da AMPV, José Arruda, em palestra sobre "*O Enoturismo em Portugal e no Mundo*".

Falou-se de "*As Mulheres no Desporto*" no Rotary Club de **Leiria** em palestra que foi proferida aqui por Célia Afra.

No Rotary Club da **Moita** foi orador convidado o Dr. António José Seguro que se debruçou sobre "*Os Desafios que se colocam a Portugal e à Europa num Mundo de Incertezas*".

O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** teve ensejo de ouvir o Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Guilherme

Figueiredo, a dissertar sobre *"Cinema e Justiça"*, e a Dr.^a Graça Lucas Martins, jurista da RTP, a orar sobre *"Rádio e Televisão no Ar"*.

VISIBILIDADE

No assinalar da passagem de um meio século de existência, o Rotary Club de **Vila Real** ofereceu à cidade um belo



monumento que ficou colo-cado numa das principais rotundas, a do "Intermarché". (foto 4)

O Rotary Club de **Loures** realizou um Grande Momento de Fado / Balada de Coimbra, com jantar, evento que decorreu no Refeitório da Câmara Municipal e serviu para a angariação de fundos em apoio das acções de serviço do Clube. Nele actuaram Raimundo Terezo (que cantou e tangeu a guitarra), Carlos Videira (que também cantou e tocou a viola de fado) e Maria da Graça Ribeiro.

O Rotary Club de **Angra do Heroísmo**-Cidade Património Mundial organizou com êxito um Seminário aberto ao público em torno do tão importante tema "Extensão da Plataforma Continental – Actualidade



e Perspectivas". Foi um evento que teve impacto e contou com as presenças e lúcidas intervenções de diversas individualidades de referência da Região Autónoma e a ele aderiu bastante público. (foto 5)

O Rotary Club de **Benedita** realizou um colóquio dentro do tema "Os 40 Anos do Poder Local em Portugal" que foi liderado pelo Dr. Fleming de Oliveira.

CULTURA E NÃO SÓ

O Rotary Club de **Ermesinde** organizou o II Festival de Tunas Solidário para angariação de fundos a aplicar nas acções sociais do Clube. Nele actuaram as Tunas Educatura ESEPF, Tuna de Contabilidade do Porto, Oportuna Tuna Académica de Ciências da Saúde-N, Tuna TS-Tuna de Tecnologia da Saúde do Porto, TESEnFSM-Tuna da Escola Superior de Enfermagem Santa Maria e Tuna *Musicatta Contractile*.

Com mais de uma centena de vozes, actuou o Grupo Coral de Santo Amaro de Oeiras, com as suas secções juvenil, adolescentes e adultos, num Concerto Solidário de Natal realizado no Convento da Cartuxa por iniciativa do Rotary Club de **Oeiras**.

Numa acção conjunta, que tem o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, os Rotary Clubes da **Feira** e de **S. João da Madeira** lançaram o "Rotary Shoe Design Award", um desafio na área do design em calçado para jovens de idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

O Rotary Club de **Lisboa-Centro** promoveu a realização de um belo Concerto de Natal, que se realizou no Auditório da Universidade Lusófona. Nele actuou o Coral Infantil do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos – Escola Luciana Seruca, dirigido pelo Maestro Prof. Paulo Izidro. No final, os coralistas tiveram a alegria de um belo lanche.

A Universidade Sénior do Rotary Club de **Resende** voltou a representar a peça "As Três Abóboras", desta vez para a juventude estudantil e para os idosos beneficiários da Santa Casa da Misericórdia de



Santa Marinha do Zêzere, espectáculo que se realizou com muito sucesso nas instalações da Junta de Freguesia de Gestaço. (foto 6).

Com a tradicional intenção de angariar fundos para o projecto "Cegueira Evitável", realiza-se mais uma "Grande Noite de Fado", agora na sua 12.^a edição. O evento, como sempre largamente concorrido, terá lugar em 8 de Abril no "Serrado da Casa", em Santa Lucrecia de Algeriz, nas proximidades de Braga.

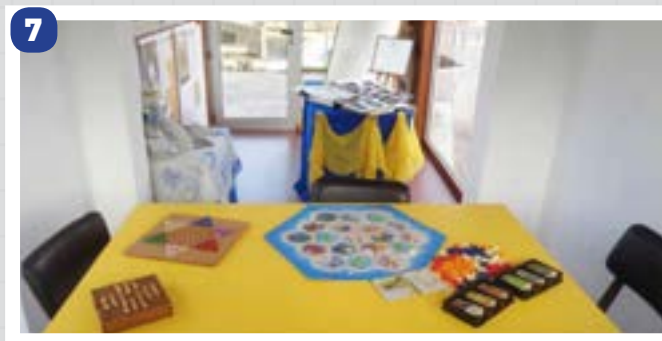
O Rotary Club de **Lisboa-Estrela** realizou uma visita guiada à incontornável Exposição "A Cidade Global", patente no Museu Nacional de Arte Antiga. E patrocinou o lançamento da obra de Poesia "Sem Adornos nem Rodeios" que é da autoria de "Luísa Guerreiro", um pseudónimo da Comp.^a Luísa Mateus da Silva.

O Rotary Club de **Bombarral** realizou a Tertúlia Literária "António Aleixo" nas instalações do Clube Recreativo Delgadense, na Delgada.

Uma visita guiada à Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, de Peniche, foi realizada pelo Rotary Club de **Leiria**.

O Rotary Club de **Sever do Vouga** inaugurou o seu

excelente “Espaço Cultural” após total remodelação do edifício que, para o efeito, lhe foi posto à disposição. Vai constituir estrutura destinada a divulgação pública



das actividades do Clube, a algumas das aulas da sua Universidade Sénior e à instalação de um clube de jogos de tabuleiro. (foto 7)

COMPANHEIRISMO

Para o global dos Rotary Clubes dos grupos 11 e 12 do D. 1960, o Rotary Club de **Carnaxide** levou a efeito uma acção de degustação de petiscos, vinhos e queijos, dentro do lema “Algés com Sabores”.

Realizaram uma reunião conjunta os Rotary Clubes de **Caldas das Taipas** e de **Guimarães**, respectivamente afilhado e padrinho. A festiva reunião decorreu na bela sede do clube vimaranense e, além de ter constituído ocasião de mais forte estreitamento das relações de amizade entre os membros dos dois clubes, foi igualmente aproveitada para revisão dos projectos que ambos os clubes estão a levar por diante.

Sob o lema “Rotary aos Templários”, o Rotary Club de **Lisboa-Olivais** organizou um rali de automóveis antigos levando os participantes até Azambuja (onde visitaram o Museu SIVA do automóvel) e prosseguindo por Tomar e Santarém.

DISTINÇÕES

O Com. Avelino Gaspar foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de **Leiria**.

O Rotary Club de **Ovar** homenageou o Rev.º. Pe. Manuel



Pires Bastos, Pároco da São Cristóvão de Ovar, historiador e Director do jornal local “João Semana”. (foto 8).

E o Rotary Club de **Sintra** elegeu e homenageou como “profissional do ano” o médico e professor Dr. Luís Parente Martins.

O “Chef” Raúl Pereira foi a personalidade assinalada pelo Rotary Club de **Vizela**.

O Rotary Club de **Torres Vedras** considerou “profissional do ano” o Eng.º. João Cachatra, Director da empresa “Engster Frismag, SA”.

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia local, José Candeias Neto, foi o profissional assinalado no Rotary Club de **Faro**.

Foi “Profissional do Ano” no Rotary Club de **Amarante** Alexandrino Melo Matias Magalhães.

Os Drs. Susana Matias e Ulisses Brito, distintos médicos, foram os profissionais destacados pelo Rotary Club de **Tavira**.

No Rotary Club de **Fafe** foram homenageados Maria das Dolores Silva Gonçalves Ribeiro João, funcionária pública e ex-Provedora da Santa Casa da Misericórdia local, e o mecânico e comerciante no ramo automóvel, José Lopes Silva Maia.



O Rotary Club de **Caldas das Taipas** destacou as qualidades profissionais e de cidadania do médico Dr. Mário Manuel Remísio Dias de Castro. (foto 9)

O Comendador Nuno Canavez, um consagrado antiquário e livreiro, foi considerado “Profissional do Ano” pelo Rotary Club de **Porto-Oeste** sendo a sua personalidade descrita pelo historiador português Germano Silva.

E no Rotary Club de **Lisboa-Belém** foi assinalado o percurso profissional da médica Dr.ª. Sofia Couto da Rocha.

Os Drs. Maria Teresa Osório de Mesquita Montes e José Maria de Mesquita Montes foram os profissionais distinguidos pelo Rotary Club de **Lamego**.

No Rotary Club de **Albufeira** o profissional em evidência foi o Cap. Pedro Pereira, da Guarda Nacional Republicana.

O Gov. 1989-1990 (D. 197), Comp.º. Francisco Monroy Zamith de Passos, foi alvo de homenagem no seu próprio Clube, o Rotary Club de **Guimarães** na ocasião em que o clube festejou 69 anos de serviço.

O judoca Nuno Delgado, que obteve a Medalha de Prata nos Jogos Olímpicos de Sidney em 2000, foi o profissional homenageado pelo Rotary Club de **Algés**.

No Rotary Club de **Alcobaça** foram enaltecidas as qualidades humanas e profissionais dos empresários Carlos Feliciano Marques, da empresa “Recauchutagem 31, SA”, e Manuel Pedro de Sousa, da “MPS & Filhos, Ld.º”.

Ir fazendo ou... simplesmente fazer **QUASE MIL PESSOAS NA PALESTRA DE PEDRO VIEIRA ORGANIZADA PELO RC PONTE DE LIMA**

Com o objetivo de escutar o *coach* Pedro Vieira, que dissertou sobre “O Poder dos Comportamentos”, e para ajudar a construir uma creche em São Tomé e Príncipe, novecentas pessoas reuniram-se, no dia 3 de março, na Expolima em Ponte de Lima.

A Expolima encheu-se para ouvir os dois *coaches* Pedro Vieira e Susana Torres. A sessão começou com a exibição de um pequeno filme sobre a ação das Irmãs Hospitaleiras em S. Tomé e Príncipe e continuou com uma oportuna intervenção da *coach* Susana Torres.



Depois do Presidente do Clube, Compº. Nuno Malheiro, se dirigir à audiência e explicar o que é o Rotary e o que faz no mundo, foi a vez do *coach* Pedro Vieira falar sobre os comportamentos humanos.

Todos os presentes e todas as entidades e empresas que quiseram participar e contribuir para esta causa do Rotary Club de Ponte de Lima, são hoje parceiros neste projeto, que começa a ganhar forma graças à solidariedade e generosidade dos limianos.

Moçambique

RC POLANA DOA MAIS DE 1000 KG DE FEIJÃO A POPULAÇÕES DESAFVORECIDAS

Em parceria com a Mathária Empreendimentos, o Rotary Club de Polana (Maputo, Moçambique) lançou a campanha FEIJÃO NHEMBA CONTRA FOME destinada à angariação de 10 toneladas de feijão.

Depois de vários companheiros e amigos do Rotary terem aderido, foi possível angariar 40.000 Meticais (perto de 550 euros) para a compra de uma tonelada de feijão.

O feijão foi adquirido a pequenos produtores no Ribaué, na região Norte do país, com o apoio da Mathária, e doado ao INGC (Instituto Nacional de Gestão de Calamidades) para ser encaminhado e distribuído às populações vítimas de calamidades naturais tais como seca, estiagem e ciclones, que têm atingido fortemente as regiões Centro e Sul desse país africano.

Com esta ação, o Rotary Club de Polana ajuda a resolver dois problemas: a dificuldade de escoamento de alguns produtos produzidos na região Norte, devido à pouca procura e aos problemas de transporte causados pelos constantes ataques nas estradas que unem Moçambique, e às gravíssimas situações de carência e fome vividas no resto do país.

PUBLICIDADE NA PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS

1/4 de página (90x130 mms):	140,00€
1/2 de página (180x130 mms):	230,00€
1 página (180x277 mms):	350,00€
Capa e contra-capas interiores:	375,00€
Contra-capas:	400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparado, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

FOCO E PREPARAÇÃO: 2017-2018

Seminários de Formação das Equipas Distritais (SFEDS)



No dia 18 de fevereiro, decorreu, na Moita, o **Seminário de Formação da Equipa Distrital e Governadores Assistentes (SFED)** para o próximo ano rotário no **Distrito 1960**. O evento foi organizado pelo Rotary Club da Moita, clube do Governador Eleito, Compº Afonso Malho. Este Seminário contou com a presença do atual Governador, Compº Abílio Lopes, e a formação foi dinamizada durante todo o dia pelo Governador Eleito, Compº Afonso Malho e pela Instrutora Distrital, Compº Mara Filipa Duarte. Durante a manhã foi feita a apresentação do Lema para 2017-2018 "O Rotary faz a diferença". No período da tarde foi dedicado o tempo para o trabalho de grupo entre as várias Comissões Distritais subordinadas a vários temas que o Governador Eleito lançou para a reflexão.

No sábado, dia 25 de fevereiro, realizou-se, no Marco de Canaveses, o **Seminário de Formação da Equipa Distrital (SFED)** do **Distrito 1970** para o ano rotário 2017-2018. Sob o Lema do próximo ano, "Rotary Faz a Diferença", e após a abertura protocolar, que contou com a presença do Presidente da Câmara da cidade, do atual Governador, Compº Ernesto Rodrigues, da Presidente do Rotary Club do Marco de Canaveses, Compº Emília Vasconcelos, e do Governador Eleito, Compº Alberto Soares Carneiro, a formação abrangeu áreas diversas destinadas à capacitação dos Governadores Assistentes, dos Coordenadores das Zonas Distritais e dos Presidentes das várias Comissões Distritais.

Seminários de Formação para Presidentes Eleitos (PETS)

No **Seminário de Formação para Presidentes Eleitos (PETS)** do **Distrito 1970**, realizado em Penafiel sábado, 18 de março, o conhecido orador Adriano Freire explicou aos 164 presentes como, levando em conta as diferentes características de personalidade, predominantes de cada um dos rotários, se podem construir sinergias eficazes entre clubes destinadas a aumentar a projeção do Rotary junto das comunidades.

Tendo por objetivo promover o lema escolhido pelo Presidente Eleito do Rotary International, Compº Ian Riseley, para o ano rotário 2017-2018, "O Rotary Faz a Diferença", e apelar à ação coordenada entre clubes, o PETS (President Elect Training Seminar) começou de manhã, no Exe Penafiel Park Hotel & Spa, com a presença do atual Governador do Distrito 1970, Compº Ernesto Rodrigues, e do Presidente do Município de Penafiel, Antonino de Sousa, e terminou com um jantar conjunto, no final da tarde, oferecido pela autarquia.

Além dos Presidentes Eleitos, o Seminário contou ainda com a presença de cônjuges e Governadores Assistentes. Foram abordados temas de natureza pessoal e profissional, terminando com um enfoque na cooperação entre os clubes para gerar aquilo a que Adriano Freire chamou de "cEnergia".

No final do evento, durante o jantar, o Governador Eleito do Distrito 1970, Compº Alberto Soares Carneiro, deixou claro que é "fundamental desenvolver antecipadamente as nossas próprias competências, criando assim sólidas bases para o desenvolvimento de novas iniciativas diferenciadoras", desafiou os presentes a fazerem a diferença, "nem que seja na vida de uma criança", e terminou apelando à "criação de sinergias no seio dos rotários para fazermos a diferença".



A Moita recebeu, no dia 25 de março, o **Seminário de Formação de Presidentes Eleitos (PETS)** do **Distrito 1960** para o Ano Rotário 2017-2018. O evento decorreu na Escola Técnico-Profissional da Moita e foi organizado pelo Rotary Club da Moita, presidido pelo Compº João Candeias, e pela Equipa do Governador Eleito.

Durante toda a manhã, os Presidentes Eleitos tiveram a oportunidade de conhecer as *ênfases* do próximo ano rotário (fortalecer e apoiar os clubes; desenvolvimento e expansão dos serviços humanitários e aumento da projeção da imagem pública de Rotary) e os objetivos de liderança propostos pelo Governador Eleito, Compº Afonso Malho. Seguiu-se uma sessão de trabalho direcionada para as ferramentas online de Rotary, dirigida pela Instrutora Distrital, Compº Mara Filipa Duarte. No início da tarde, o Governador Eleito teve a oportunidade de partilhar com os presentes a importância do Plano de Liderança de Clube seguida por uma dinâmica de grupo entre Presidentes Eleitos e Governadores Assistentes.

Os Clubes de Jovens

No dia 25 de fevereiro decorreu, na Trofa, o 2º Fórum de Formação Distrital do Rotaract Club - **Distrito 1970**, o TedX Rotaract. Estiveram presentes mais de 80 companheiros de Interact, Rotaract e Rotary numa tarde de aprendizagem e experimentação sobre como falar em público.



O Rotaract Club de **Lisboa** organizou, dia 25 de fevereiro, uma atividade de serviços internos com o tema “team building”, com o objetivo de aumentar o espírito de equipa dentro do clube.

No dia 1 de março, o Rotaract Club da **Póvoa de Varzim** organizou uma palestra intitulada “A Lenda dos Namorados da Póvoa de Varzim”. Os oradores foram os Compº Carlos Tavares e José de Azevedo do Rotary Club da Póvoa de Varzim.

Nos dias 3 e 4 de março decorreu o primeiro evento de solidariedade do Rotaract Club de **Ermesinde** (retomou a sua atividade a 15 de janeiro de 2017). Todo o evento reverteu a favor da Associação Luz Mágica, que apoia crianças em situações de risco.

O Rotaract Club de **Cascais-Estoril** celebrou o seu 20º aniversário com um lanche festivo, no dia 4 de março.

No dia 6 de março, o Rotaract Club de **Lisboa**, foi entregar os produtos de higiene angariados durante o projeto “1 mês, 1 recolha”, ao Centro de Apoio Temporário para os Refugiados (CATR). Os produtos (gel de banho, pastas e escovas de dentes, champôs e detergentes para a roupa, entre outros) serviram para fazer kits de higiene e foram distribuídos pelos residentes temporários do centro.



No dia 9 de março, o Interact Club de **Quarteira** começou uma venda de produtos artesanais, para apoiar o projeto “Há ir e Voltar” (projeto de voluntariado no Quênia).

No dia 11 de março, o Rotaract Club do **Porto** organizou mais uma RotaLidera, subordinada ao tema “Gestão do Ciclo Urbano da Água na Cidade do Porto”. O palestrante foi Eng. Frederico Fernandes, Presidente do Conselho de Administração da Águas do Porto, E.M.

O Rotaract Club de **Oeiras**, em parceria com o Rotary Club de Oeiras, organizou o Rotary Run “Vamos todos correr



pela erradicação da Pólio”. A corrida ou caminhada de 5 km, aconteceu dia 12 de março e começou no Estádio Nacional do Jamor.

O Rotaract Club de **Lisboa** organizou o segundo RotarACT & Talk no dia 12 de março. Desta vez o tema debatido foi “Saúde Mental e os Jovens” e os palestrantes foram o Dr. Diogo Guerreiro (médico psiquiatra e professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa) e Dr. Pedro Rodrigues (psicólogo clínico).

No dia 16 de março, o Rotaract Club da **Caldas das Taipas**, organizou a sessão solene de criação de um Banco de Nebulizadores. O Banco de Nebulizadores, representativo da união da família rotária taipense (um foi oferecido pelo Interact, outro pelo Rotary e um foi adquirido pelo Rotaract) ficará sedado na

UCC Sol Invictus sob a responsabilidade das enfermeiras Isabel Videira e Elizabeth Melo e servirá as crianças com défice



respiratório da comunidade.

No dia 18 de março, o Rotaract Club de **Águeda**, dinamizou uma tarde temática no Centro de Acolhimento de Recardães. Os companheiros, as crianças e jovens do centro puderam confeccionar cupcakes e brigadeiros. Seguiu-se o lanche e um momento de convívio com diversos jogos. O Centro de Acolhimento de Recardães acolhe um total de 20 crianças e jovens, em regime de internamento, e foi criado para crianças e jovens desintegradas do meio familiar, com idades compreendidas entre os zero e os dezoito anos de idade

O Rotaract Club da **Póvoa de Varzim** organizou, no dia 22 de março, uma palestra intitulada “Póvoa de Varzim, um Concelho para a Juventude”. O palestrante foi o Presidente da Câmara, Aires Pereira. O evento aberto ao público aconteceu na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto.

No dia 24 de março, o Rotaract Club de **Lisboa**, organizou mais uma sessão de Apresentação Profissional. Nesta VIII sessão, a convidada foi a Comp^a Maria Luís Barbosa que falou da sua experiência enquanto licenciada em criminologia: as razões que a levaram a escolher este curso, as saídas profissionais e a tese de mestrado que está a escrever que se foca em compreender a radicalização islâmica dos jovens europeus.

No dia 25 de março, o Rotaract Club de **Felgueiras** organizou um concerto solidário a que chamou “Mais juntos ao ritmo do rock”. O evento, protagonizado pela banda “Blueberries for Chemical”, foi realizado no Café Concerto da Casa das Artes de Felgueiras.

O Rotaract Club de **Santo Tirso**, preparou para o dia 25 de março, um jantar solidário no Restaurante 100 Limit. Os fundos reverterão para a compra de alimentos que farão parte de cabazes alimentares, que serão entregues a algumas famílias tirsenses, no sentido de lhes proporcionar uma Páscoa mais feliz.

Nos dias 31 de março, 1 e 2 de abril decorreu, em Penafiel, a **Conferência Distrital de Interact e Rotaract do Distrito**

1970. Durante os 3 dias aconteceram, para além das sessões de trabalho, diversas atividades como: concurso de oratória, workshops de dança, yoga, entre outros e a plantação da árvore da amizade. A organização ficou a cargo dos clubes Rotaract e Interact de Penafiel.

O Rotaract Club de **Viseu**, em parceria com o Rotary Club de Viseu e o Centro Hospitalar da cidade, está a organizar, para a semana de 3 a 8 de abril, a Semana da Dádiva de Sangue. As recolhas de sangue vão decorrer no Hospital São Teotónio.

Para o dia 8 de abril, o Rotaract Club de **Viseu**, está a preparar o II Sarau Solidário. O evento vai decorrer na Aula Magna do Instituto Politécnico de Viseu e as receitas reverterão para a APPACDM de Viseu, para os Bombeiros Voluntários de Viseu, para a Floresta Rotaract e para as associações Raríssimas - deficiências mentais e Raras - Viseu.

Organizado pelo Rotary Club de **Sintra** (Distrito 1960), vai-se realizar de 6 a 12 de abril um RYLA (Prémios Rotários de Liderança Juvenil) cujas actividades se centraram nas instalações da Colónia de Férias de S. João de Brito, em Almoçageme. Do programa fazem parte um passeio pedestre pela serra de Sintra, visitas ao Convento dos Capuchos, ao Cabo da Roca e ao seu Farol, ao Palácio da Pena e à Quinta da Regaleira. Os jovens que participarem vão ter ainda a oportunidade de visitar várias empresas e de ouvir palestras formativas sobre segurança de sistemas informáticos (Dr. José Manuel Henriques) e sobre migrações e direitos humanos (Dr. Miguel Raymond Anado).

Entretanto, e no âmbito do Distrito 1970, foi o Rotary Club de **Guimarães** a promover a organização de um RYLA de 6 a 9 de abril e para jovens dos 14 aos 20 anos. As temáticas deste RYLA vão ser História, Ciência, Liderança e Projetos Sociais. A programação incluiu visitas ao Laboratório da Paisagem, à “Casa da Memória”, à Plataforma das Artes e da Criatividade, à Associação da Paralisia Cerebral, ao Centro “Ciência Viva”, à Penha e à “Colina Sagrada”. Para além disso vão ainda acontecer diversas palestras formativas sobre como falar em público e como ser um líder.

A **Conferência Distrital de Interact e Rotaract do Distrito 1960** vai decorrer nos dias 28, 29 e 30 de abril em Abrantes. O lema deste ano será “Novas gerações: de nós para o mundo” e a organização ficou a cargo dos Clubes Rotaract e Interact de Abrantes.





CASO DE ESTUDO

AJUDAR OS OUTROS

**A ajuda ao Desenvolvimento funciona?
Sim, e o economista Steven Radelet
tem os dados que o provam.**

O pessimismo está na moda. Continuamos a ouvir que as coisas estão cada vez piores. Mas será isso verdade? Steven Radelet afirma que, em todo o mundo, a vida das pessoas melhorou drasticamente durante os últimos 20 anos e desafia-nos a analisar os dados: Desde o início da década de 90, morrem menos 6 milhões de crianças, por ano, por doenças, mais milhões de meninas frequentam a escola e mais do que mil milhões de pessoas já não estão em extrema pobreza.

Radelet, economista de desenvolvimento na Universidade de Georgetown, cujo livro mais recente é *The Great Surge: The Ascent of the Developing World*, diz que a chave para entender o progresso é recuar e olhar para o quadro geral.

“Nós olhamos frequentemente para países individuais, ou para uma extensão de alguns anos. Perdemos o filme, porque estávamos a olhar para pequenas gravações”, diz ele. “Tem havido mais progresso entre os pobres globais nos últimos 25 anos do que em qualquer outro momento da história humana. Ele admite que esse progresso não chegou a todos, mas diz que a “história não contada” é a de reduções na pobreza, aumentos nos rendimentos, melhorias na saúde, e expansão da liberdade pelo mundo.

Radelet, diretor do Programa Global de Desenvolvimento Humano em Georgetown e Conselheiro Económico da Presidente Ellen Johnson Sirleaf da Libéria, trabalhou em dezenas de países em desenvolvimento, principalmente em África e na Ásia, nos últimos 30 anos. O foco do seu trabalho tem sido no crescimento económico, redução da pobreza, educação, comércio, finanças e gestão de dívidas. Ele aconselhou Governos e ocupou posições sénior na USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) e nos departamentos de Estado e Tesouraria dos E.U.A. Radelet falou com a Vanessa Glavinskas, da The Rotarian, Washington, D.C.

The Rotarian: O vocalista dos U2 e filantropo, Bono, disse que o seu livro “*The Great Surge*” era um estudo dos “maiores sucessos da humanidade”. O que acha que são os maiores feitos globais nas últimas duas décadas?

Radelet: Os avanços são enormes - redução da pobreza, aumento dos rendimentos, melhorias na saúde e educação, disseminação da

democracia. Mas eu acho que há alguns que se destacam. O número de pessoas no mundo a viver em extrema pobreza (definido pelo Banco Mundial como menos de 1,90 USD) diminuiu em mil milhões de pessoas nos últimos 25 anos. Começou a diminuir nos anos 90 e caiu incrivelmente rápido. A maior parte da ação está na China e na Índia, mas está a acontecer em cerca de 60 países em todo o mundo.

Houve também melhorias generalizadas na saúde. A esperança de vida à nascença aumentou nos países em desenvolvimento dos 50 para os 65 anos. As pessoas estão a viver mais tempo porque estamos a fazer progressos na luta contra doenças como HIV / AIDS e a malária, porque erradicamos a varíola e estamos perto de erradicar a pólio, com a grande ajuda do Rotary. Desde 1960, o número de crianças em todo o mundo que morreram antes de fazer 5 anos, caiu em 76%. Ainda é um valor muito alto, mas melhorou bastante. Milhões de crianças estão a viver mais, estão mais saudáveis, vão à escola e não são tão pobres. O que é notável nisto é que a melhoria da saúde nas crianças é universal: a taxa de mortalidade infantil caiu em todos os países do mundo desde 1980. Eu não sei de mais nenhum indicador sócio-económico que tenha melhorado em todos os países do mundo ao mesmo tempo. Este é um dos maiores feitos na história humana - e quase ninguém sabe disso.

Finalmente, cerca de 80% das meninas acabam a escola primária agora. Há algumas décadas atrás, esse número estava abaixo dos 50%. Quase dobramos a proporção de meninas que recebem educação primária, e sabemos que quando educamos uma menina, ela vai ter mais oportunidades de obter rendimentos, vai-se casar mais tarde, vai ter menos filhos - e eles serão mais saudáveis, mais propensos a ir à escola e terão mais oportunidades de rendimentos. Sabemos estas coisas com certeza. Mas ainda há um longo caminho a percorrer. Mais meninas precisam de acesso, a qualidade da educação precisa de melhorar, e as meninas precisam de chegar até à escola secundária.

T.R: O que fizemos de bom, nos últimos 20 anos, para chegarmos a este ponto?

Radelet: Parte disso é porque acabamos com aquilo que estávamos a fazer de errado - em particular, a Guerra Fria e o colonialismo que a precedeu, que se desmoronou no final dos anos 80 e 90. Os países em desenvolvimento de

hoje viveram sob o colonialismo durante muito tempo. Não foram capazes de criar os seus próprios sistemas de governação. Não tinham boa educação ou sistemas de saúde. Depois, os Governos coloniais foram substituídos por ditadores apoiados pelos Estados Unidos ou União Soviética, e francamente, naquela época, não nos importávamos muito com o progresso geral. Tratava-se de derrotar a União Soviética e o comunismo.

Isso começou a desmoronar-se depois de Mao Zedong morrer e a China ter mudado de direção sob o comando de Deng Xiaoping. Em 1989, o Muro de Berlim caiu, e o comunismo desmoronou-se com ele. Isso levou a um movimento direcionado para políticas e sistemas económicos, baseados no mercado, que corresponderam a um afastamento da ditadura para a democracia. Cerca de dois terços dos países em desenvolvimento de hoje são democracias. A integração global que aumentou as oportunidades de negócio tem sido extremamente importante. Os países em desenvolvimento têm hoje muito mais acesso às tecnologias dos mercados globais: tecnologias agrícolas, tecnologias de saúde como vacinas, novas fontes de águas, novas fontes de energia, tecnologias da informação, telemóveis. É através da globalização que uma criança no norte de Moçambique recebe uma vacina que é produzida numa fábrica em Indiana. E estamos a ver uma nova geração de líderes em países em desenvolvimento - líderes governamentais, líderes da sociedade civil, e líderes de negócio que estão a levar os seus países para novas direções.

T.R: O Rotary é composto por tais líderes. Que papel podem ter os Rotários no progresso global?

Radelet: Temos a tendência de nos focarmos nos líderes nacionais, mas existem centenas, milhares e milhões de líderes locais que, coletivamente, são extremamente importantes em termos de progresso. O que vemos em grupos como o Rotary são líderes locais que estão a fazer progressos em determinadas questões. Onde os antigos Governos coloniais ou os antigos ditadores poderiam pará-los, hoje, eles são livres de avançar e estão a usar a sua inteligência, recursos financeiros e energia para combater a pólio ou comprar livros para escolas locais ou oferecer aconselhamento a pequenas empresas.

T.R: Ainda assim, o progresso ainda

não chegou a todos. Quem foi deixado para trás?

Radelet: O progresso de que falo está a afetar cerca de dois terços dos países em desenvolvimento. Está a ter um impacto positivo em centenas de milhões de pessoas. Mas cerca de um terço dos países em desenvolvimento não estão a fazer muitos progressos, exceto na saúde. Esses países são os que vemos nas notícias, e por isso é que achamos que não existe progresso. Se ligarmos a televisão ou ouvirmos rádio, estamos sempre a ouvir falar sobre o que está errado no mundo, mas nunca do que está certo. Não ouvimos que as mortes por malária diminuíram por metade, não ouvimos falar sobre as eleições bem sucedidas no Gana ou na Indonésia. Ouvimos sobre eleições falhadas, violência e surtos de doenças. Acho que isso nos engana. Mas o progresso não aconteceu em todo o lado. O progresso não aconteceu em países que ainda são liderados por ditadores: lugares como o Zimbábue de Robert Mugabe. Locais com governos ineficazes como o Haiti ou a Venezuela, que passou de uma democracia para o que é efetivamente uma ditadura. Ainda temos muitos países onde a liderança é muito pobre. Embora em geral há muito menos conflito do que há 30 anos, dos países que ficaram para trás, muitos ainda estão envolvidos em conflitos ou são geograficamente isolados, como o Afeganistão, o Burkina Faso ou o Mali.

TR: Por que parece que nos esquecemos do que estava errado no passado?

Radelet: Até certo ponto está a perguntar-me sobre psicologia do pensamento humano, sobre o qual eu não sou especialista. Mas alguns psicólogos argumentam que os humanos são programados, como uma questão de auto-preservação, para se concentrarem nos riscos. Estamos programados para nos focarmos naquilo que está a correr mal e não necessariamente no que está a correr bem. Uma segunda razão é que as memórias desaparecem. Temos tendência de pensar nos bons velhos tempos, quando, em muitos aspetos, o passado era muito pior. Esquecemo-nos, quando pensamos em países em desenvolvimento, que na década de 80 quase toda a América Central estava em guerra e que quase toda a América Latina era governada por ditadores. A Colômbia assinou um acordo de paz em novembro, o que significa que não há conflitos ativos no hemisfério ocidental pela primeira vez em muito tempo.

TR: Nos Estados Unidos, temos ouvido que as coisas estão piores do que eram. Isso é verdade?

Radelet: Nós temos nossos problemas e as nossas lutas. Nos Estados Unidos, não fizemos muitos progressos nos últimos 30 anos. O nosso rendimento médio não mudou muito, embora, finalmente, tenha aumentado nos últimos anos. Mas a desigualdade de

rendimentos piorou bastante. Mas é o progresso em outras partes do mundo responsável pelo problemas que temos em casa? Eu acredito que nós, como país, não conseguimos responder apropriadamente às forças da globalização. Não fizemos o suficiente para ajudar os trabalhadores americanos deslocados pela nova competição da China, Índia ou Brasil, a adaptarem-se às mudanças nas tecnologias. Precisamos de melhorar na educação, nos programas de ensino, nos programas de aprendizagem, e de investir nas infra-estruturas. As pessoas estão inquietas sobre a ascensão de outros países porque pressiona alguns americanos. Mas eu acredito, e a história já o mostrou, que quando outros países são mais prósperos e melhor governados, é bom para nós. O conflito que vemos no mundo não é de países que fizeram muitos progressos. É dos países que foram deixados para trás. É por isso que precisamos de expandir o progresso, mas também precisamos de fazer um trabalho muito melhor de investir nos americanos que foram deixados para trás. Os dois estão relacionados. É uma falha no nosso sistema político quando temos uma reação direta para parar o progresso noutros lugares, fechar as nossas fronteiras, fechar o comércio, quando uma solução muito melhor seria a de continuar o nosso progresso, investir no nosso povo e nas nossas infra-estruturas para nos tornarmos mais competitivos.

TR: Neste momento, cerca de 65 milhões de pessoas estão deslocadas em todo o mundo. Que tipo de efeito desestabilizador isso vai ter?

Radelet: A crise dos refugiados é em grande parte resultado do conflito na Síria e no Meio Oriente - o lugar no mundo onde houve menos progresso, quer económico quer político. As pessoas deixam os seus países porque há conflito e violência em casa ou porque não estão a ver as oportunidades económicas e liberdades políticas que querem. Se as pessoas virem mais progresso, mais oportunidades económicas para si e para os seus filhos, e se sentirem que há um Governo que lhes responde, vão querer ficar nos seus países. Elas não vão migrar para a Europa nem para aqui. A imigração do México para os Estados Unidos tem diminuído nos últimos 8 anos, em grande parte porque o México está a fazer muitos progressos no desenvolvimento. Tais progressos são centrais para muitos dos nossos objetivos a longo prazo em matéria de segurança e estabilidade em todo o mundo.

TR: Como é que os rotários podem promover este tipo de progresso?

Radelet: Os rotários podem contar a história do progresso nas suas comunidades para que as pessoas não pensem que os esforços de desenvolvimento estão condenados ao fracasso. Os membros do Rotary podem argumentar que a ajuda internacional também é boa para os Estados Unidos, a longo prazo. Os programas do Rotary melhoram a saúde e educação. Digam

às pessoas que estas coisas estão a funcionar. Eu acho que o trabalho do Rotary para acabar com a pólio é um grande exemplo de como uma organização pode assumir uma questão e causar um grande impacto. Eu gosto de falar para grupos rotários, porque são divertidos e energéticos e cheios de pessoas empenhadas em fazer do mundo um lugar melhor.

TR: Qual foi o ímpeto para *The Great Surge*? Queria lembrar as pessoas de que há boas notícias?

Radelet: Nos últimos anos, fiquei frustrado com a diferença que vi no progresso que vejo em países em desenvolvimento e as sugestões que ouço de que não há muito progresso a ser feito. Eu li na imprensa, que as pessoas acreditam que a ajuda externa não funciona, que não há progresso e que o mundo está cheio de ditadores, fome e pobreza. Mas essa não é a história que eu vejo no terreno ou o que os dados de desenvolvimento me mostram. Eu escrevi o livro para ajudar a equipar as pessoas que estão a trabalhar no terreno a acabar com o pessimismo. Assim, quando alguém diz: "Todos estes esforços são um fracasso, tudo o que fazem é ajudar os ditadores corruptos", podem dizer: "Não, na verdade estão a funcionar e os ditadores corruptos estão a ir embora e os países estão a construir os seus próprios sistemas". As pessoas podem lutar contra o pessimismo com os dados.

TR: Se os últimos 20 anos foram um período de grande progresso, o que prevê para os próximos 20 anos?

Radelet: O futuro depende da ação, do compromisso e das decisões que tomamos hoje. No livro eu proponho 3 cenários. Num, o progresso desigual continua nos próximos 20 anos, com muitos falsos começos e passos atrás. Outra possibilidade é que o progresso pare, porque a economia mundial desacelera e alguns países lutam com liderança e eleições. E uma terceira possibilidade é de que voltamos para trás devido às mudanças climáticas, conflitos ou outras questões. Qualquer uma é possível. Mahatma Ghandi disse: "O futuro depende do que fazemos hoje." Eu acredito que um cenário de progresso contínuo é o mais provável. Isso pode refletir a minha confiança na sociedade humana de fazer a coisa certa no final. Mas vai ser preciso tomar grandes decisões. Vão ser precisos grandes investimentos em novas tecnologias em torno das fontes alternativas de energia. Vai ser preciso investir em coisas como dessalinizar a água para reduzir o custo da criação de água fresca. Temos a capacidade, temos os cérebros, temos os recursos. Do que eu não estou tão certo é se vamos ser capazes de tomar as decisões para chegar lá. Não vai acontecer por si só. Vai ser preciso liderança, sacrifício, compromisso e uma vontade de trabalharmos juntos. Mas se o fizermos, estaremos muito melhor, bem com o resto do mundo.

Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



YEARS OF DOING GOOD IN THE WORLD

DOAR

Quando doa à **The Rotary Foundation**, apoia o trabalho do Rotary International em todo o mundo e ajuda a garantir o seu futuro. Ao doar pode escolher para onde direccionar a sua doação e como deseja fazê-lo. O reconhecimento é oferecido em muitos níveis. Saiba como em:

www.rotary.org/donate

CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2016-17

Presidente

Kalyan Banerjee
Rotary Club de Vapi
(Índia)

Presidente-Eleito

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los
Angeles, Califórnia (EUA)

Vice-Presidente

Thomas M. Thorfinnson
Rotary Club de Eden
Prairie Noon, Minnesotta
(EUA)

Curadores

Noel A. Bajaj
Rotary Club de Abbeville,
Louisiana (EUA)
Örsçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)
William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo
André (Brasil)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi
Midwest (Índia)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé
(Taiwan)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-
Leste (Japão)

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-
Leste (Bahamas)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

Bryn Styles
Rotary Club de Barrie-
Huron, Ontário
(Canadá)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul
Hoehyon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

As Comemorações do Centenário difundem a mensagem

Em comunidades de todo o mundo, os Rotários estão a descobrir maneiras criativas de assinalarem o centenário da *The Rotary Foundation* e de divulgarem o compromisso centenário da nossa Fundação em fazer o bem no mundo.

Os Rotários fizeram um selo comemorativo do Centenário no Paquistão, patrocinaram um cruzeiro no Rio Danúbio em que parte da receita foi oferecida à Fundação, e venderam garrafas de vinho com o rótulo "100 Anos a Fazer o Bem no Mundo", em Vancouver, Colúmbia Britânica (Canadá).



E, claro, realizaram-se imensos Jantares do Centenário. Na cidade natal de Arch Klumph, Cleveland, os Rotários juntaram-se para celebrar o centenário e homenagear a memória do pai da *The Rotary Foundation* num banquete e concerto da Orquestra de Cleveland. Para além de terem conseguido angariar mais de 2,1 milhões de dólares para a Fundação, este evento enalteceu ainda o virtuosismo de Klumph como flautista.

Há Rotários que estão a honrar a Fundação através do patrocínio de Subsídios Globais para projetos. Estão a lutar contra a febre da dengue na Indonésia, a fornecer instalações sanitárias na Colúmbia e a promover a deteção precoce do cancro da mama na Turquia.

Rotaractistas (Rotaract) e Interactistas (Interact) responderam à chamada para a realização de 100 Atos de Bondade para homenagear o Centenário. Estão a fazer doações de sangue, a realizar visitas a idosos e a trabalhar como voluntários em cozinhas, para citar apenas algumas das atividades que este desafio tem inspirado.

Ao celebrar este marco histórico, estamos a partilhar as nossas histórias de sucesso com o mundo. Em 2016, o canal de notícias por cabo CNBC nomeou a *The Rotary Foundation* como uma das "10 Organizações que estão Mudar o Mundo", devido ao nosso Programa PólioPlus assim como a nossa saúde financeira, transparência da contabilidade e dos relatórios. Além disso, a Associação dos Profissionais em Angariação de Fundos designou a *The Rotary Foundation* como a Fundação de Destaque no Mundo em 2016.

O ano do Centenário ainda não acabou. Ainda tem tempo para planear um evento especial, para fazer uma doação do Centenário e para acrescentar mais atos de bondade. Em Junho, espero que todos se juntem a mim para a maior celebração do Centenário do ano na Convenção do Rotary International, em Atlanta.

Kalyan Banerjee

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

“Conheçam o meu clube Vibrante!”

O nosso clube, o Rotary Club de Seoul, foi fundado em 1927 como o primeiro clube na Coreia. Somos únicos porque os nossos membros são multinacionais e a nossa língua oficial é o inglês. Como na maioria dos outros clubes, os nossos desafios são: a diminuição da adesão, a incapacidade de atrair pessoas mais jovens, falta de serviço comunitário e reuniões desinteressantes que acabam com a motivação e entusiasmo.

Nos últimos anos, a direção do nosso clube decidiu transformá-lo com novas iniciativas. Decidimos criar um clube satélite de língua inglesa, para jovens líderes em Seoul, entre os 19 e os 35 anos. O grupo começou com Ray Chetti como o seu primeiro líder, e fomos bem sucedidos no recrutamento de 65 jovens líderes. Durante o primeiro ano, o “Clube Satélite de Jovens Líderes de Seoul” realizou 38 eventos de angariação de fundos e de serviços comunitários, e conseguiu angariar um total de 7.000 USD. Agora, com novos co-presidentes (Sayel Cortes e Haein An), o clube está a concentrar-se em ajudar mães solteiras sem apoio.

Outra coisa entusiasmante que fizemos foi criar um “programa de associação convertível” para pessoas ocupadas, entre os 36-55 anos, para pagar metade da nossa taxa anual e aparecem duas vezes por mês.

Também resolvemos reduzir as barreiras para novos membros. Deixamos de ter um funcionário, baixamos as taxas anuais e tornamos as reuniões mais interessantes. Agora, todos os meses, temos uma reunião formal de almoço, um evento de serviço comunitário, uma noite informal de confraternização e uma atividade cultural ou de rua para envolver novos amigos.

Ao reduzir as despesas operacionais o suficiente para dar uma contribuição de 100 USD para a The Rotary Foundation por cada membro, tornamo-nos o único clube de 100% de doação à fundação no nosso Distrito. Durante o primeiro ano da nossa transformação, aumentamos a adesão de 38 para 125, incluindo 65 jovens líderes. Ganhámos quase todos os prémios do Distrito e restauramos a imagem e reputação do nosso clube. É importante criar uma visão desafiadora com objetivos estáveis, mas é mais importante sustentar esse impulso por vários anos. Temos a sorte de ter líderes de clubes como Andrew Lee, Marc DeVastale, Sugar Han, e muitos outros que realmente gostam do Rotary e do nosso clube.

Rotary é serviço e amizade e devemos continuar a ser criativos para torná-lo agradável e significativo.

S. David Chang, RC Seoul, Coreia

AUMENTE A ADESÃO AO SEU CLUBE ATRAVÉS DO ENVIO DE NEWSLETTERS

Vivemos num mundo em que o *E-mail* pode rapidamente ficar fora de controlo. No entanto, e apesar de todos os seus defeitos, é um dos melhores métodos online para atingir o seu público e levá-los a agir. Quando uma pessoa se inscreve para receber a sua *Newsletter*, as probabilidades são que elas estejam interessadas na sua organização e no que ela tem para oferecer.

Existem muitos provedores de *Newsletter*; escolha um que lhe dê as métricas. A taxa de abertura indica a percentagem de pessoas que abriram o seu *E-mail*. A taxa de cliques mostra quantas pessoas carregaram num link no seu *E-mail*. Estes números são importantes e ajudam a entender que tipo de conteúdo é que funciona.

Provedores de *Newsletters* (valores em dólares):

1. Mailchimp: Gratuito até 2.000 contactos e 12.000 *E-mails* por mês. Os planos começam em 10 USD por mês.

2. Constant Contact: 60 dias de teste gratuito, começa em 20 USD por mês.

3. Get Response: Os planos começam nos 15 USD por mês.

(Não incluí Club Runner ou DACdb. Embora estas sejam ótimas ferramentas para Clubes, não conheço nenhuma funcionalidade que permita enviar e-mails para não membros.)

Sugiro começar por uma *Newsletter* mensal. Se surgir a necessidade, pode sempre aumentar para duas por mês ou até uma por semana, e enviar um e-mail extra quando algo especial estiver a acontecer.

Aqui estão algumas ideias para tirar o máximo partido de uma *Newsletter*:

Dê a não membros a possibilidade de se inscreverem. A maioria dos provedores de *Newsletters* têm um código que pode incorporar no seu site, e que permite que qualquer pessoa se possa inscrever para receber a *Newsletter*. Esses provedores também têm guias que podem ser adicionadas à página de Facebook do seu Clube. Também pode utilizar o botão “*call to action*” da página do Facebook como ligação (*link*) para as informações sobre a inscrição na *Newsletter*. Este é o primeiro passo mais importante para alcançar a sua comunidade.

Partilhe os programas mensais do seu clube. Planeie, com pelo menos um mês de antecedência, os oradores do seu clube e partilhe essa informação através da *Newsletter*. Criar um botão de ação como “inscreva-se para o nosso almoço” permite que consiga avaliar os tópicos em que as pessoas estão mais interessadas e oferece aos convidados uma oportunidade de ver o Clube sem se sentirem pressionados.

Partilhe os projetos futuros. Promover os projetos através de uma *Newsletter* dá aos membros da comunidade uma razão para ficarem entusiasmados sobre o seu clube. Convidar não-membros para participar nesses projetos permite que consiga ajuda extra, e também dá aos voluntários a oportunidade de ver como o seu Clube toma medidas para melhorar a comunidade em que está inserido. Inclua uma ligação (*link*), onde os leitores possam encontrar mais informações sobre os projetos do Clube, no seu site.

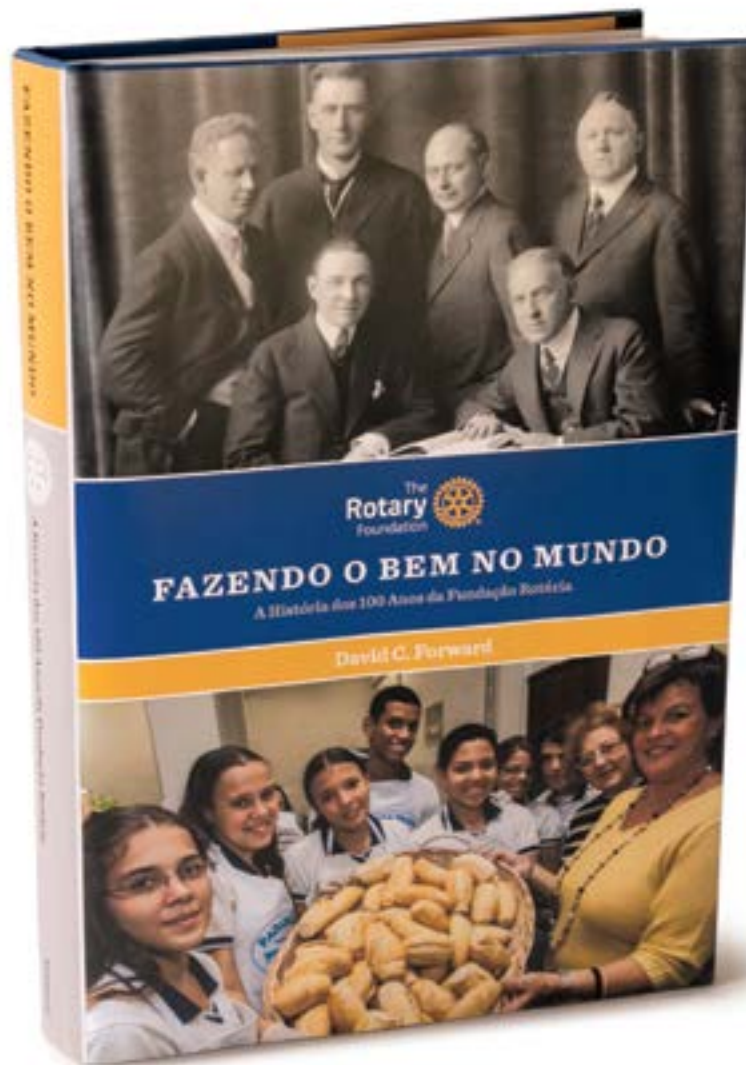
Partilhe histórias do Rotary. Destaque um membro do Clube e partilhe a sua história, especialmente porque é que se juntou e porque ficou no Clube.

Partilhe o blog. Se o seu site tiver um “*blog*” ou outro tipo de conteúdo que seja atualizado frequentemente, partilhe as primeiras linhas das publicações e utilize uma ligação (*link*) para direcionar tráfego para o seu site.

O *E-mail* não é intrusivo se alguém pediu para ser adicionado à sua lista de *Newsletter*. E os provedores oferecem excelentes ferramentas para medir a eficácia do seu conteúdo.

Texto: **Melissa Ward**, RC Twin Bridges, Saratoga do Sul, Nova Iorque, EUA e Presidente da Bolsa de Rotários nas Redes Sociais

Tenha um pedaço da história do Rotary



“Fazendo o Bem no Mundo: A História dos 100 Anos da fundação Rotária” comemora o centenário da fundação em 2016-17. Este livro conta a fascinante história de como a The Rotary Foundation se tornou uma das principais organizações humanitárias no mundo. Pode encomendar um livro de capa dura por 40 USD ou uma edição limitada em couro por 100 USD.

Compre em
shop.rotary.org





O YACHT-MASTER II

Relógio dos skippers por excelência, conhece como poucos os segredos da competição e da vela graças ao inovador cronógrafo de regata com função exclusiva de contagem decrescente programável. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL YACHT-MASTER II



PIRES JOALHEIROS®
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt